EBOLA: O VÍRUS IMORTAL

Ebola é uma febre grave do tipo hemorrágica, transmitida por um vírus do gênero *Filovirus,*altamente infeccioso, que desenvolve seu ciclo em animais, possui sintomas abruptos e, muitas vezes, fatal, seu principal sintoma é a febre hemorrágica, que causa sangramentos em órgãos internos. O vírus é nativo da África, onde surtos esporádicos ocorrem ao longo de décadas, sendo considerado atualmente o vírus mais perigoso que a humanidade conhece, pois esse filovírus de forma filamentosa não possui classificação, tornando-o com grande índice de mortalidade. Ele recebeu essa denominação porque foi identificado pela primeira vez, em meados de 1976, na República Democrática do Kongo (antigo Zaire), perto do Rio Ebola. A doença é classificada como uma zoonose, embora os morcegos frutívoros sejam considerados os prováveis reservatórios naturais do vírus Ebola, ele já foi encontrado em gorilas, chimpanzés, antílopes, porcos e em minúsculos musaranho. Este investigação foi desenvolvida na disciplina de Metodologia da Pesquisa, como proposta de iniciação a pesquisa. O objetivo da pesquisa foi identificar as características, diagnóstico, sintomas, cuidados e tratamentos. Estes são os itens evidenciados na pesquisa, justamente, por serem muitas vezes desconhecidos pelas pessoas. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória baseada em Leal e Souza (2006) e apoiou-se em análises de reportagens da internet, pesquisas bibliográficas relacionados ao tema. Após a análise do conteúdo, fez-se um questionário, com perguntas objetivas, em que entrevistamos um médico e professor da URCAMP, campus Alegrete. Da análise das respostas e da interpretação das leituras realizadas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o ebola é transmitido pelo contato direto com o sangue, fluidos corporais e tecidos de animais ou pessoas infectadas, também é possível adquirir o vírus por lidar com um animal selvagem doente ou morto que tenha sido infectado. Os sintomas desta doença, são semelhantes ao de uma outra infecção viral, porém os pacientes adoecem com grande rapidez, apresentando sintomas hemorrágicos, com comprometimento renal e hepático, comprometendo assim o estado geral de sua saúde. Uma razão pela qual esse vírus se torna tão mortal é que ele interfere na capacidade do sistema imunológico para montar uma defesa. Assim, constatamos que o vírus ebola é altamente mortal, com pouca possibilidade de cura, entretanto, caso a pessoa sobreviva, ela estará imune a esse vírus, podendo entrar em contato com outras pessoas que tenham a doença sem maiores riscos. Os únicos tratamentos disponíveis são aqueles destinados a ajudar a aliviar os sintomas. Para os sobreviventes deste vírus, a recuperação é lenta. Pode levar meses para recuperar o peso e a força, e o vírus pode permanecer no organismo durante semanas. Muito mais que investigar, de forma científica, um tema atual, foi a possibilidade de obter conhecimento e esclarecer outras pessoas sobre os cuidados que devem ter para evitar um possível contato com os elementos transmissores do vírus. Diante deste contexto, reconhecemos a importância deste tema, para conhecimento e esclarecimento pessoal, podendo compartilhar com todos os interessados algumas dúvidas sobre essa doença.

**Palavras-chave:** Sintomas. Tratamento. Sobrevida.